

363**PERDAS POR EROSÃO EM UM SOLO PODZÓLICO VERMELHO ESCURO NO ANO AGRÍCOLA 1994/95 SOB DIFERENTES MÉTODOS DE PREPARO E SISTEMAS DE CULTIVO.** *Giuliano A. Scalabrin, Rodrigo M. Falleiro, Elenir A. Cassol* (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A quantificação das perdas de solo provocadas pela erosão hídrica, é de grande importância na realização de programas de controle da erosão para conservação dos solos. Um experimento de campo está em andamento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS em um solo Podzólico Vermelho Escuro, com 12 % de declividade, com os seguintes tratamentos: solo descoberto em preparo convencional; sucessão trigo-soja em preparo convencional, preparo reduzido e em plantio direto; sucessão trigo-milho em preparo convencional e em plantio direto; pastagem de aveia + pensacola e pastagem de campo nativo. Após cada chuva erosiva o material erodido é quantificado e são determinadas as perdas de solo e água em parcelas experimentais com dimensões de 3,5 x 22,0 m. No ano agrícola 1993/94 a chuva total foi de 1.111 mm e ocorreram as seguintes perdas de solo e de água, respectivamente: 240,90 t/ha e 30,1% em solo descoberto; 36,43 t/ha e 14,6% em trigo-soja convencional; 0,60 t/ha e 2,3% em trigo-soja em preparo reduzido; 0,16 t/ha e 1,3% em trigo-soja plantio direto; 13,17 t/ha e 10,2% em trigo-milho preparo convencional; 0,16 t/ha e 6,7% em trigo-milho plantio direto; 0,25 t/ha e 4,1% para pastagem de aveia+pensacola e 0,01 t/ha e 0,6% para pastagem de campo nativo. O uso do solo com pastagens permanentes e com preparos conservacionistas para culturas anuais reduz consideravelmente as perdas de solo e água por erosão hídrica (CNPq / UFRGS).